ATA Nº 28/2019 - Aos doze dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezenove, às 20:00 horas tendo como local a Sede da Câmara Municipal de Vereadores de São Valério do Sul, reuniram-se o Legislativo Municipal em Sessão Extraordinária sob a presidência do Vereador **Francisco Gomes** o qual deu as boas vindas aos colegas Vereadores, funcionários da casa, público presente, e declarou aberta a sessão. Neste momento o Presidente convidou a Vereadora **Enedir Maria Pes** para fazer a leitura de um trecho da Bíblia. Dando continuidade na sessão o Senhor Presidente solicitou que se passasse a leitura dos projetos que estão em pauta da Extraordinária, Projetos de Lei Municipal, 021/2019, 027/2019, 028/2019 e 033/2019. Neste momento o senhor presidente abre o espaço pelo tempo de dez minutos aos Vereadores Inscritos para se comentar sobre os projetos. Com a palavra a Vereadora **Enedir Maria Pes** a qual declinou. Com a palavra o Vereador **Lúcio André Lickes**, o qual se subscreve da bancada do PT, saudou a mesa, colegas Vereadores, funcionários da casa e público presente, o Vereador inicia colocando que fez uma analise do que diz o novo regimento da casa que acaba-se meio se confundindo com o antigo e o novo, frisou algumas destas mudanças e salientou que a convocação feita pelo presidente do legislativo quanto a Projetos que estão na casa está conforme o novo regimento. Ainda lembrou que hoje não se tem mais pedido de visto do projeto pelo Vereador. E não se baixa mais projetos nas quatro comissões baixa em uma e esta tem cisco dias para passar para outra, porém pode ser em conjunta. Então cada comissão que se manifesta passa para outra. Sendo assim hoje temos na casa o Projeto da LDO que precisa ser votado para que segunda esteja em andamento, pois a Lei Orgânica diz que tem que ser votada até o dia quinze de setembro e parabéns por isso ter sido lembrado pelo senhor presidente. Também hoje se tem a situação da secretária da fazenda quanto à dividas ativas. E ainda o projeto do financiamento um definindo o mesmo e outro do valor do mesmo. Ainda diz que a comunidade indígena fica contemplada no projeto, Coroados com cem mil, as entidades com micro ônibus, os times de futebol com o trator de cortar grama, e a Área Industrial, então como ele voltou pela segunda vez ele volta contemplando os anseios da casa então não vejo problema de se aprovar o projeto. Encerrou agradecendo. Com a palavra o Vereador **Egon Aloísio Ludwig**, o qual se subscreve da bancada do PP, saudou a mesa, colegas Vereadores , funcionários da casa e público presente diz que o colega vereador em seu pronunciamento ele meio se desviou do assunto já que hoje é somente para discussão dos projetos mas tudo bem é importante. Diz que estão na casa os projetos 021/2019, 027/2019, 028/2019 e 033/2019 e diz que de forma nenhuma são contra os projetos mas também entende que tem que se frear um forma como se apresentam Um pouco os nossos projetos, diz que não tem projeto acumulado aqui. O único que eu vejo que tem que ser aprovado é o 021/2019 mas quanto aos demais olhando e ligando para a DPM falando com o Dr. Julio, Dr. Sergio, Dr. Paulo e diz que o nosso advogado aqui também sabe não tem nenhuma sangria desatada nesse projeto 28, nem no 27 e ainda está

trocado, tinha que ser o 28 no lugar do 27. Está trocada a ordem dos projetos. E ainda o de cobranças de dividas. Porém o mesmo diz que vai voltar no projeto 28 porque o mesmo não veio com planta da quadra de uma semana para outra se diminuiu cinquenta mil na quadra coberta, que seja desvinculado setor por setor e venha com planta, com projeto, e tudo o que vai ser feito nessa quadra, o que vai ser feito na Área Industrial, o nome das ruas que vai ser calçado, tomada de preço de ônibus, de trator. O vereador questiona " vamos assinar mais um cheque em branco" mais um em branco. Ainda expõe a colega Vereadora que no dia quinze de abril a mesma afirmou aqui em sessão, que falou com o Prefeito Municipal onde ele prometeu, acordou a nossa reclassificação salarial e agora, não tem dinheiro e não tem dinheiro, ali numa sala está faltando cadeira então o mesmo sugere que se compre cadeiras pois tem 18 cadeiras e 19 funcionários. Então pergunta cadê a reclassificação. Ainda diz que o aumento que era de 7 por cento foi para três e ainda vamos assinar mais um cheque em branco. Diz vamos com calma, vamos por o pé no freio e vamos segurar o que dá porque estamos em setembro e logo vem décimo, folha, férias e não vai ter dinheiro diz que a folha está em 52 ou 51,91 por cento e dai digo que temos que buscar emenda de fora, ir atrás de nossos deputados. Tem coisas que tem que ir atrás, tá na hora de conseguir um ônibus o Taborda foi e tá ali no meio do mato, diz que veio da receita Federal, porém não pode rodar porque o dono entrou com recurso na justiça para conseguir de volta, mas estava lá e nós ganhamos. Tem caros na Receita Federal 500, 1000 ou 2000 lá como veio essa 2000 pra cá, outras camionetas da FUNAI da FUNASA. Então diz vamos com calma pessoal, ninguém é contra nada. Diz que até achou que viria mais gente hoje na sessão para ver quem ia votar contra o projeto, nós não somos contra, bem pelo contrário somos a favor que aconteça as coisas no nosso município, mas com nome de rua, nome disso, projeto, impacto financeiro, enfim tudo. Diz que o cara pediu tem isso, eu disse não, não tem nada o projeto está assim e assim então ele disse que nós os nove somos responsáveis que vão votar, somos avalistas do prefeito e se der qualquer coisa, vamos responder juntos. Então o vereador diz que na ordem do dia vai se discutir o projeto, ver bem como vão aprovar e ver como vai ficar o nosso município. Encerrou agradecendo. com a palavra o Vereador **Tiago Junior Mattioni**, o qual se subscreve da bancada do PP, saudou a mesa colegas Vereadores, funcionários da casa e público presente o vereador Tiago diz que muito bem o colega explanou sobre os projetos e diz que tem que ser revisto o projeto quanto a execução das dividas ativas pois pode vir a prejudicar os nossos pequenos agricultores, já que a negativação do nome acaba trancando financiamentos então diz que temos achar uma solução que venha a não prejudicar ainda mais os nossos pequenos agricultores. Quanto aos projetos 27 e 28 diz que o 28 é para alterar a lei e o 27 é para contratar o crédito. Não no seu entendimento mas no entendimento de pessoas que estudaram para isso primeiro vamos aprovar o crédito e depois alterar a lei, então veio trocada a ordem dos projetos. Também diz que não são contrários a nada do que irá se

fazer ao contrario O município tem que se desenvolver. Diz que gostaria que viesse com o laudo do contador dizendo da capacidade de endividamento e de pagamento de nosso município quanto a esse projeto. Taxa de 52% está na folha, 15% saúde, 25% educação, mais o percentual da câmara, questiona quanto sobra, então que venha o laudo do contador com a forma que vai ser pago esse financiamento, se parcelado, enfim de que maneira qual o valor provável da parcela. Juntamente com o parecer do controle interno. O mesmo diz que nós votando favorável ao projeto nós temos a corresponsabilidade solidária junto com o prefeito então temos que pensar bem o que vamos fazer. Sugere para descrever qual rua vai ser pavimentada , iluminada dar um cheque em branco, pode ser colocado em outros lugares. Tinha um projeto de calçamento no começo não sei o que foi feito porque não terminou ainda. Então o mesmo diz que tem que se pensar bem não é só buscar recurso e deixar as coisas sem terminar. Quanto a quadra coberta da área indígena o mesmo pergunta porque não veio a planta com a estimativa de gasto tudo detalhado para ser votado. Diz que estava de atestado na sessão passada mas soube que o projeto inicial veio quinhentos mil e agora já veio quatrocentos e cinquenta mil. Então temos que ter base saber o que vamos comprar e quanto vamos gastar. Então diz que gostaria que fosse desvinculado o projeto 27 e 28 mudada a ordem e que o viesse só para a quadra coberta dos índios e para calçamento e iluminação se buscasse emendas parlamentares. Ainda afirma que RGE faz alguma coisa de energia é só correr atrás, não precisa se tirar dinheiro do município. O Vereador diz que viu que a iluminação é para a Área Industrial e questiona se a prefeitura tem escritura dessa área. Então diz que tudo isso temos que saber. Se não estamos projetando uma despesa que ainda não é da prefeitura. Diz que não vai avalizar uma coisa sem saber se está documentado. Porque se não tem documento não é dono ainda. Essa é a orientação que tivemos até diz que o vereador Egon citou os nomes de quem orientou inclusive o pessoal da DPM que deu orientações em relação ao projeto. Então o Vereador deixa este questionamento. Encerrou agradecendo. com a palavra o Vereador **Vergilio Camargo** o qual se subscreve da bancada do MDB, saudou a mesa, colegas vereadores, funcionários da casa e público presente, o vereador inicia colocando que se tem projetos na casa para serem analisados e discutidos, quanto ao projeto 21 diz que está na hora de reivindicar os direitos do legislativo onde esses 3.16 que está sendo repassado é muito pouco poderia ser 4% então o vereador pediu visto. Quanto aos outros diz que é favorável. Encerrou agradecendo. O presidente solicitou a opinião do assessor jurídico do legislativo o qual em um primeiro momento achou certa a colocação do vereador Egon, onde ele coloca como que se vai aprovar um financiamento para caixa se não se tem previsto na LDO, primeiro se aprova a LDO com a possibilidade de se contratar para depois aprovar o financiamento seria a ordem dos projetos. Ainda o mesmo colocou que o Vereador Vergílio como Vereador não pode pedir visto somente como comissão. O Presidente agradeceu suas colocações. Logo após o Senhor Presidente coloca em votação o

Projeto 21/2019 o qual foi aprovado por 07 votos e, Projeto 27/2019 e 28/2019 serão devolvidos ao Executivo para correções, Projeto 033/2019 fica tramitando em comissão. Não havendo mais matérias para serem votadas o senhor Presidente encerra a sessão, agradecendo a presença de todos e desejando um bom retorno a todos e deixa o convite para participarem da próxima sessão que será realizada no dia 16 de setembro as 20:00 horas lembrando aos vereadores que se façam presente as 19:00 para atender ao oficio da Secretaria da saúde. E, para constar eu, Maria Clarice Przybulinski Assistente Legislativo, subscrevi esta Ata que uma vez lida será submetida à discussão e aprovação dos Senhores Vereadores.